



# Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.667 / 2016)

Processo para a aprovação  
do Projeto de Especialização:  
Gestão Pública. Diretoria  
de Gestão de Educação a  
Distância - DEAD/UNEMAT

## PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD

## JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO

DATA



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	<b>Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública</b>		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	Administração – Administração Pública - 6.02.02.00-9		
1.3. Proponente	Diretoria de Gestão de Educação à Distância – DEAD/Unemat		
1.4. Local de Execução	Polo de Apoio Presencial de Diamantino e de Pontes e Lacerda		
1.5. Unidades Envolvidas	Diretoria de Gestão de Educação à Distância – DEAD/PROEG/Unemat		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	<b><u>dead@unemat.br</u> (65) 3222-1103</b>		
1.8. Carga horária	<b>360 h</b>	1.9. Vagas	<b>50</b>
1.10. Cronograma de execução	<b>Fase</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Inscrição	Abril de 2017	Abril de 2017
	Seleção	Maio de 2017	Maio de 2017
	Matrícula	Junho de 2017	Junho de 2017
	Período de realização do curso	Julho de 2017	Fevereiro de 2019
1.11. Público alvo	Portadores de diplomas de nível superior que sejam servidores públicos efetivos e contratados e profissionais de empresas privadas.		
1.12. Critérios de Seleção	Por meio de edital específico tendo como critério análise de barema.		
1.13. Modalidade de Financiamento	Programa de Bolsas/CAPES Sistema Universidade Aberta do Brasil		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial).		

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretorials@unemat.br](mailto:diretorials@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



## 2. ESTRUTURA

### 2.1. Justificativa

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavahada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretorials@unemat.br](mailto:diretorials@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO; COUTO, 1996; PINHO; SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as "verdadeiras" funções de Estado: regulação e indução.

Nesse sentido, os dois níveis governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. Segundo Pinho e Santana (2001), o esgotamento da capacidade de lidar com problemas complexos e extensos levou o governo central a transferir esses problemas para estados e municípios, sobretudo para os últimos, que adota o *welfarismo* municipal.

As políticas de saúde pública e de educação, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), respectivamente. Em 2007, este foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Nesse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos (ABRUCIO; COUTO, 1996; ABRUCIO, 2005). Na realidade, até o presente momento muitos deles ainda não conseguiram sair do *status quo* anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior, ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública, como sugerem Kissler e Keidemann (2006).

Um dos pontos que merecem destaque diz respeito à conscientização do seu verdadeiro papel constitucional. Na Constituição Federal (CF), há funções exclusivas de Estado, funções não exclusivas e funções de mercado (privadas) que devem ser pensadas e assumidas como tal.

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade de Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. De fato, dados do Perfil dos Municípios de 2015 publicados pelo IBGE mostram que em 2015 no Brasil apenas 52,2% e 36,3% dos municípios cobravam respectivamente taxa de coleta de lixo e limpeza pública. No Centro Oeste, 97,7% dos municípios possuem acordos de cooperação na forma de consórcios. Destes, 96,7% são acordos de cooperação intermunicipais. Apenas 5%, entre estado e municípios e 0,6% entre municípios e a União.

Esses dados mostram que o Poder Público Municipal e Estadual não estão preparados, do ponto de vista administrativo, para cumprir a legislação relacionada à arrecadação. É razoável afirmar que isso se deve à carência de quadro de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa.

Nesse sentido, tanto no desenho de nova estrutura organizacional quanto na gestão dos processos/atividades, União, estados e municípios necessitam de profissionais capacitados em gestão. Na União, essa tarefa já se acha mais bem desenvolvida, com a (re)estruturação e (re)valorização de diversas carreiras típicas de Estado (planejamento, fiscalização tributária, auditoria etc.). Nos âmbitos: estadual e municipal, muito trabalho ainda precisa ser feito para que esses níveis de governo possam exercer, satisfatoriamente, seus papéis constitucionais.

Para tanto, é preciso que seja dada oportunidade a cidadãos e a estados e prefeituras de todo o Brasil de se capacitarem para o exercício de uma administração pública profissional.

Vale ressaltar que a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, bem como o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrentes da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como a Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat contribuíram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

A construção de uma postura crítica leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual a Unemat está inserida, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

No âmbito do estado de Mato Grosso, a oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública (Pós Graduação *Lato Sensu*), na modalidade à distância, vem atender uma demanda expressiva composta por profissionais das áreas da segurança pública, da saúde, da justiça, tanto servidores que já atuam a tempo como os ingressantes que na maioria são possuidores de diplomas de cursos superior. A pós-graduação em gestão pública passa a ser uma necessidade para o servidor que sente a necessidade de continuar os estudos mas, principalmente para a melhoria da qualidade do serviço público prestado a sociedade. Podemos afirmar que se trata de uma demanda de todo o estado.

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretoriais@unemat.br](mailto:diretoriais@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



### 2.2. Objetivo Geral/Específicos

O Curso de Especialização em Gestão Pública tem como objetivo geral a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais.

Como objetivos específicos:

- Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos;
- Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica;
- Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal; e
- Contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica na gestão pública, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo, de suas unidades produtivas e das demandas sociais.

### 2.3. Metodologia

O Curso de Especialização em Gestão Pública será ofertado na modalidade a distância. A Educação a Distância (EaD) não deve ser reduzida a questões metodológicas ou de gerenciamento, ou como possibilidade apenas de emprego de Novas Tecnologias da Comunicação (NTCs) na prática docente e no processo formativo dos estudantes.

Os atores responsáveis pela implementação das atividades didático pedagógica do curso são: o Coordenador do curso e de Tutoria, os docentes e tutores a distância que atuam principalmente por meio eletrônicos e presenciais que atuam nos Polos de Apoio Presencial. As responsabilidades de cada ator estão definidas na Resolução 013/2013 – CONSUNI. As atividades do curso serão planejadas e conduzidas de maneira a promover interações inteligentes entre os participantes. O objetivo é gerar um relacionamento de busca e troca de experiências e conhecimentos tornando um ambiente efetivamente voltado para a aprendizagem colaborativa, que deve ser característica preponderante na Educação à distância. O modelo adotado é o de tutoria ativa, por meio do qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA

O Curso utilizará a plataforma virtual de aprendizagem "Moodle" como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

Os conteúdos das disciplinas deverão ser sistematizados em diferentes formas, a seguir especificadas. Como recursos didáticos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoaulas.
- Vídeo e Web conferências.
- e-mail; e
- Sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos.
- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf);
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
- material bibliográfico básico complementar nos polos de ensino.

A coordenação do curso contará com o apoio de um técnico de TI para disponibilizar e acompanhar as atividades de aprendizagem no AVA.

O curso está estruturado em dois módulos: um básico e um específico. A função do Módulo Básico é propiciar ao estudante uma tomada de consciência sobre a atual política do governo, situando-a na passagem que vem se dando, ao longo destes últimos anos, de um Estado Gerencial para um Estado Necessário. Esse referencial lhe permitirá compreender melhor, ao longo do Módulo Específico, as diferentes ações e programas implementados pela atual administração pública. O módulo específico em Gestão Pública é composto por quatro disciplinas, e mais uma disciplina (TCC) voltada para a construção do TCC.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



#### 2.4. Avaliação

As avaliações do desempenho do estudante serão regidas pelos princípios do Projeto Político Pedagógico do curso, a função social e os objetivos gerais e específicos da Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat. Além disso, deve perseguir as determinações da Resolução 013/2013 – CONSUNI que regulamenta o processo de criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização na modalidade a distância na Unemat e dá outras providências. A Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 que determina que os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial individual do Trabalho de Conclusão de Curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e
- ao final do curso, com a elaboração do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos encontros presenciais nos fóruns e nos bate-papos; se está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

Será considerado aprovado em cada disciplina cursada, o acadêmico com média igual ou maior que 7,0 (sete) e 7,0 (sete) no Trabalho de Conclusão de Curso.

#### 2.5. Recursos

Recursos disponíveis da Diretoria de Gestão de Educação à Distância:

Salas para Diretoria UAB, coordenação e secretaria do curso, secretaria acadêmica.

Laboratório de informática para edição das vídeoaulas, diagramação das avaliações, gerenciamento das atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de aprendizagem.

Studio para gravação das vídeoaulas.

Recursos disponíveis nos polos.

- Sala de aula com capacidade para 50 alunos equipada com recursos de multimídias para as atividades presenciais e avaliações;
- Laboratório de Informática, equipado com impressora e computadores conectados à Internet banda larga e com webcams acopladas;
- Biblioteca, com acervo básico na área de conhecimento do curso;
- Videoteca, com material audiovisual de apoio;
- Sala de atendimento de tutoria;
- Sala de professores e tutores;
- Equipamento para videoconferência;
- Sala para secretaria acadêmica e coordenação do polo.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



3. QUADRO DE DISCIPLINAS					
Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
01 (Básico)	Estado, governo e mercado e a relação Público e o Privado na administração Pública.	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2017/2
01 (Básico)	Políticas Públicas	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2017/2
01 (Básico)	O Estado e os Problemas Contemporâneos indicadores Socioeconômicos na gestão pública.	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2017/2
01 (Básico)	Metodologia de pesquisa	30	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/01
02 (Específico)	Cultura, Mudança Organizacional e gestão de pessoas.	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/01
02 (Específico)	Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos	30	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/01
02 (Específico)	Gestão Operacional e Gestão Logística	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/01
02 (Específico)	Planejamento Estratégico e Plano Plurianual	45	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/01
02 (Específico)	Trabalho de Conclusão de Curso	30	A seleção acontecerá mediante a publicação de edital	Informada após processo seletivo	Semestre 2018/02



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



4. FICHAS DE DISCIPLINAS (dispor na ordem dos módulos)

Disciplina: Estado Governo e Mercado e a relação Público e o Privado na administração Pública	CH Presencia I	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		45	45
<b>Ementa:</b> Relações entre Estado, governo e mercado na sociedade contemporânea, segundo as principais concepções e teorias: marxistas e liberais. Desafios teóricos e políticos colocados aos analistas e atores políticos pelas mudanças produzidas sob o capitalismo contemporâneo. A separação entre esfera pública e esfera privada. As diferenciações relevantes para o agente público: de um Direito Público e de um Direito Privado; a separação entre Estado e sociedade civil; a delimitação dos poderes dos governantes em relação ao conjunto do Estado e aos cidadãos.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relações entre Estado, governo e mercado na sociedade contemporânea, segundo as principais concepções e teorias: marxistas (PRZWORSKY, 1995) e liberais (SARTORI, 1997).</li><li>• Desafios teóricos e políticos colocados aos analistas e atores políticos pelas mudanças produzidas sob o capitalismo contemporâneo (BOBBIO, 1983; GUIDDENS, 1996; ANDERSON, 1996).</li><li>• A dicotomia público-privado: a primazia do público sobre o privado; as fronteiras entre o público e o privado; as prerrogativas do Estado sobre os agentes privados; os direitos do cidadão e os deveres do estado; interesses privados e interesses coletivos; Instituição e organização; organizações públicas e organizações privadas.</li><li>• O servidor como agente da ação do Estado: os diferentes agentes públicos e as suas formas de investidura; as prerrogativas do estado e as garantias do servidor; regime estatutário e regime contratual; vínculo estatutário e vínculo empregatício; cargo público e emprego no setor privado; A ética profissional do servidor público.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir (Org.) <b>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 9-23. BOBBIO, Norberto. <b>Estado, governo, sociedade</b> : para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007. _____. <b>Qual socialismo?</b> São Paulo: Paz e Terra, 1983. "Quais as alternativas à democracia representativa?", p. 55-74. CARVALHO, Iuri M. O princípio da supremacia do interesse público sobre o privado: parâmetros para uma reconstrução. In: <b>Revista Diálogo Jurídico</b> , n. 16, Salvador, 2007. Disponível em: < <a href="http://www.direitopublico.com.br/pdf/PrincipiodaSupremacia_ULTIMAVERSÃO.pdf">http://www.direitopublico.com.br/pdf/PrincipiodaSupremacia_ULTIMAVERSÃO.pdf</a> >. Acesso em: 18 jun. 2009. GIDDENS, Anthony. <b>Para além de esquerda e direita</b> . São Paulo: UNESP, 1996. "Introdução", p. 9-30. PRZWORSKY, Adam. <b>Estado e economia no capitalismo</b> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Parte 3, "O governo do capital", p. 87-115. COELHO, Ricardo Corrêa Estado, governo e mercado / Ricardo Corrêa Coelho. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. 116p _____. O público e o privado na gestão pública / Ricardo Corrêa Coelho. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. 78p. SARTORI, Giovanni. <b>A teoria da democracia revisitada</b> . São Paulo: Ática, 1997. Cap. 6, "A democracia vertical", p.181-245.			





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina: O Estado e os Problemas Contemporâneos indicadores Socioeconômicos na gestão pública	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		45	45
<b>Ementa:</b> Sociedade. Política. Política Pública. Análise política. Análise de políticas. As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico. A concepção do "ciclo da política". Atores políticos ( <i>stakeholders</i> ). Interesses e expectativas. Poder e recursos de poder. Bem público. Escolha racional. Experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular: conselhos, redes, parcerias e novos arranjos institucionais no nível local de governo. A formação de agenda de políticas públicas. Tipos de demandas. Decisão. Não-decisão. Arenas políticas. Padrões de comportamento e interação dos atores. Modelos de análise do processo decisório: racional, organizacional e modelo da política burocrática. As lógicas do processo decisório: racional-compreensiva, incremental e <i>mixed-scanning</i> . Relações entre formulação e implementação. Modelos de implementação de políticas. Avaliação. Acompanhamento. Monitoramento. Pesquisa Avaliativa. Tipos de avaliação. Critérios de avaliação. Controle e avaliação de políticas públicas. Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Regularidades das políticas públicas no Brasil. Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas. O uso de informações estatísticas e indicadores socioeconômicos referidos às diferentes áreas de atuação governamental para a formulação e implementação de políticas públicas.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Indicadores Sociais: do conceito às medidas;</li><li>• Indicadores e os diagnósticos socioeconômicos</li><li>• Dados e Indicadores Econômicos;</li><li>• Sociedade.</li><li>• Política.</li><li>• Política Pública.</li><li>• As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico.</li><li>• A concepção do "ciclo da política".</li><li>• Atores políticos (<i>stakeholders</i>).</li><li>• Poder e recursos de poder.</li><li>• Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil.</li><li>• Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> <p>ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, n. 40, p.111-141.</p> <p>COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: Revista do Serviço Público, n. 2, abr-jun 1998.</p> <p>DRAIBE, Sônia Miriam. Qualidade de Vida e Reformas Sociais: O Brasil no Cenário Latino-Americano. Lua Nova, n. 31, 1993, p. 5-46.</p> <p>GUIMARÃES, J. R. S.; JANNUZZI, P. M. IDH – Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais, Salvador, 7 (1):73-89, 2005.</p> <p>JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.</p> <p>Jannuzzi, Paulo de Martino Indicadores socioeconômicos na gestão pública / Paulo de Martino Jannuzzi. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.</p> <p>RICO, Elizabeth Melo (Org.). Avaliação de políticas sociais. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>Rua, Maria das Graças Políticas públicas / Maria das Graças Rua. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009. 130p.: il.</p> <p>VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, n. 2, mar-abr 1996, p. 5-43</p>			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>Disciplina: Metodologia do trabalho científico e Pesquisa na Educação</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		30	30
<b>Ementa:</b> Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Modalidades de trabalhos científicos na pós-graduação. Normalização de trabalhos acadêmicos científicos. Redação científica.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Método Científico: características; estratégia e tática científica; circularidade.</li><li>• Processos do método científico: observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese.</li><li>• Pesquisa Científica: conceitos, características e estágios.</li><li>• Organização e Orientação da Pesquisa Científica: formas de organização; equipes de pesquisa.</li><li>• Identificação e seleção de problemas de pesquisa</li><li>• Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> BARROS, A.J.P. DE.; LEHFELD. N.A.S. Fundamentos de metodologia. Um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 132p. BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.; DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 96p. BUNGE, M. La investigacion científica, su estrategia y su filosofia. 4. ed. Barcelona: Editorial Ariel, 1975. 955p. CORRÊA DA SILVA, J.G. Pesquisa Científica, Versão Preliminar. Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 1994. 36p. Oliveira, Maria Izete de. Guia Prático: Projetos de Pesquisa e Trabalhos Monográficos. 6ª ed. Revisada e Ampliada. Maria Izete de oliveira. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. Cáceres: Ed. Unemat, 2012. 43p. Zanella, Liane Carly Hermes Metodologia de estudo e de pesquisa em administração / Liane Carly Hermes Zanella. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina: Cultura, Mudança Organizacional e gestão de pessoas	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		45	45
<b>Ementa:</b> A organização como um fenômeno cultural e as variações com o estágio desenvolvimento do ambiente em que se insere. Mudanças Organizacionais: fatos geradores, tipologias e modelos básicos de gestão de mudanças. Os processos de institucionalização em órgãos públicos: a cultura brasileira, e a descontinuidade administrativa. Governabilidade, Projetos de Mudanças e resistências culturais das estruturas existentes. Mudanças, desenvolvimento organizacional e aprendizagem nas organizações públicas. Comunicação – fator estratégico na implementação de mudanças. O comportamento organizacional na perspectiva mais macro, com ênfase nas estruturas e processos, entre e dentro dos grandes subsistemas, organizações e seus ambientes.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mudanças Organizacionais: fatos geradores, tipologias e modelos básicos de gestão de mudanças.</li><li>• Os processos de institucionalização em órgãos públicos: a cultura brasileira, e a descontinuidade administrativa.</li><li>• Governabilidade, Projetos de Mudanças e resistências culturais das estruturas existentes.</li><li>• Mudanças, desenvolvimento organizacional e aprendizagem nas organizações públicas.</li><li>• Comunicação – fator estratégico na implementação de mudanças. Poder e Cultura na institucionalização das redes organizacionais federativas.</li><li>• Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas.</li><li>• Conflito e negociação no desenvolvimento da governança.</li><li>• Poder, autoridade e teorias abrangentes de liderança.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> Bergue, Sandro Trescastro Comportamento organizacional / Sandro Trescastro Bergue. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010. 114p. _____. Cultura e mudança organizacional / Sandro Trescastro Bergue. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010. 106p. : LIMA, Suzana Maria Valle (Org.). Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. OLIVEIRA, Marco Antônio G. Como entender a cultura organizacional. São Paulo: Nobel, 1988. THÉVENET, Maurice. Cultura de empresa, auditoria e mudança. Tradução de Lemos Azevedo. Lisboa: Monitor, 1989. TAVARES, Maria das Graças de Pinho. Cultura organizacional: uma abordagem antropológica da mudança. São Paulo. Qualitymark, 1991. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



<b>Disciplina: Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		30	30
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento regional. Conceito e organização de redes. Estrutura, funcionamento e propriedades das redes. A colaboração entre estados e prefeituras para buscar ação grupal com vistas ao desenvolvimento sustentável, à preservação ecológica, ao respeito cultural e à equidade social. A transmissão do capital social (ou doenças transmissíveis) nas redes comunitárias. A estrutura ou a arquitetura mais eficiente para uma rede de organizações. Consórcios intermunicipais. Casos de redes estaduais e municipais. Alianças e parcerias. Concessões. PPPs. Consórcios.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento regional.</li><li>• Conceito e organização de redes.</li><li>• Estrutura, funcionamento e propriedades das redes.</li><li>• A transmissão do capital social (ou doenças transmissíveis) nas redes comunitárias.</li><li>• Casos de redes estaduais e municipais.</li><li>• Alianças e parcerias.</li><li>• Concessões.</li><li>• PPPs.</li><li>• Consórcios.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> BAKER, Wayne. The network organization in theory and practice. In: NOHRIA, Nitin; ECCLES, Robert G. (Ed.) Networks and organizations : structure, form, and action. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 1992, p. 397-429. CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Coords.) Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. MALMEGRIN, Maria Leonídia Redes públicas de cooperação em ambientes federativos / Maria Leonídia Malmegrin. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2010. MEYER-STAMER, Jörg. Estratégias de desenvolvimento local e regional: clusters, políticas de localização e competitividade sistêmica. Fundação Friedrich Ebert Stiftung. Policy Paper n. 28, setembro de 2001, São Paulo, 2001. MILES, Raymond E. ; SNOW, Charles C. Network organizations: new concepts for new forms. In: California management review. California, vol. XXVIII, n. 3, p. 62-73, spring 1986. TEIXEIRA, Francisco (Org.). Gestão de Redes de Cooperação Interempresariais. São Paulo: Casa da Qualidade, 2004.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina: <b>Gestão Operacional e Gestão Logística</b>	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		45	45

**Ementa:**

Controle pela Sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública. A gestão de processos e projetos e os dispositivos normativos dos sistemas estruturadores das áreas de apoio à execução. Gestão de Demanda e de Capacidade instalada na prestação de serviços públicos. Gestão de conformidade e de riscos operacionais face às restrições de recursos. Controladoria e Sistemas de Informações – o uso intensivo de soluções de TIC internamente e nas relações com agentes, intervenientes e sociedade em geral. Introdução à Logística. Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística. Nível de Serviço Logístico. Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Processo de Negociação com Fornecedores.

**Conteúdo Programático:**

- Controle pela Sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública.
- A gestão de processos e projetos e os dispositivos normativos dos sistemas estruturadores das áreas de apoio à execução.
- Gestão de Demanda e de Capacidade instalada na prestação de serviços públicos.
- Gestão de conformidade e de riscos operacionais face às restrições de recursos.
- Controladoria e Sistemas de Informações – o uso intensivo de soluções
- Introdução à Logística.
- Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística.
- Nível de Serviço Logístico.
- Gestão de Compras.
- Gestão de Estoques.
- Processo de Negociação com Fornecedores.

**Bibliografia:**

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços. Bookman. Porto Alegre. 2000.  
MALMEGRIN, Maria Leonídia Gestão operacional / Maria Leonídia Malmegrin. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. 200p.  
MAXIMIANO Antonio César Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2002.  
MIRANDA, Luiz Carlos; SILVA, José Dionísio Gomes da. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, Paulo. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas, 1999.  
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
ROBBINS, Stephen P. O processo administrativo: integrando a teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1980.  
ROSA, Rodrigo de Alvarenga Gestão logística / Rodrigo de Alvarenga Rosa. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. 178p.  
VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos. São Paulo: Makron Books, 1998.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina: Planejamento Estratégico e Plano Plurianual	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		45	45
<b>Ementa:</b> Introdução ao Planejamento Estratégico. O Desenvolvimento Planejado. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental. Plano Plurianual. Instrumentos de Gestão do Estado: Plano Plurianual (PPA), Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Definições conceituais, lógica de interação entre os instrumentos, visão sistêmica externa e governabilidade. PPA: função e componentes, gestão do plano, o uso de indicadores de resultados e suportes de sistemas informacionais. Orçamentos públicos: evolução histórica e tendências futuras de inovação e sistemas informacionais de apoio à gestão. A LDO e LOA a base legal do orçamento público: princípios orçamentários, vedações constitucionais. O orçamento no legislativo e as ementas parlamentares; o orçamento no executivo e os contingenciamentos orçamentários; impactos na capacidade governativa e nas políticas públicas.			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao Planejamento Estratégico.</li><li>• Aspectos Gerais e Históricos.</li><li>• O Desenvolvimento Planejado.</li><li>• Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental.</li><li>• Plano Plurianual.</li><li>• Instrumentos de Gestão do Estado: PPA, LDO, LOA e LRF. Definições conceituais, lógica de interação entre os instrumentos, visão sistêmica externa e governabilidade.</li><li>• PPA: função e componentes, gestão do plano, o uso de indicadores de resultados e suportes de sistemas informacionais.</li><li>• Orçamentos públicos: evolução histórica e tendências futuras de inovação e sistemas informacionais de apoio à gestão.</li><li>• A LDO e LOA a base legal do orçamento público: princípios orçamentários, vedações constitucionais.</li><li>• O orçamento no legislativo e as ementas parlamentares; o orçamento no executivo e os contingenciamentos orçamentários; impactos na capacidade governativa e nas políticas públicas.</li></ul>			
<b>Bibliografia:</b> ALMEIDA Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica, 2004. (Mimeo). CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Prospectiva estratégica: instrumento para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas. Revista do Serviço Público, Ano 54, n.1, jan/mar, 2003. DAGNINO, Renato Peixoto Planejamento estratégico governamental / Renato Peixoto Dagnino. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009. 166p. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 1995. MINTZEMBERG, Henry. Safári de estratégia. São Paulo: Bookman, 1999. _____. Ascensão e queda do planejamento estratégico. São Paulo: Bookman, p. 183-256, 2004. MINTZEMBERG, Henry; JORGENSE, Jan. Uma estratégia Emergente para la Política Publica. In: Gestión y Política Pública, v. 4, n. 1, México, primer semestre de 1995. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 1988. SANTOS, Rita de Cássia Plano plurianual e orçamento público / Rita de Cássia Santos. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010. 106p.			



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente: A seleção acontecerá mediante a publicação de edital.		30	30
<b>Ementa:</b> Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização do trabalho de conclusão de curso			
<b>Conteúdo Programático:</b> - Natureza da monografia e do artigo científico; - Aspectos estruturais e formais - Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC; - Processo de orientação; - Defesa pública; - Formas de circulação do trabalho: seminários e publicações.			
<b>Bibliografia:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa; _____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração; _____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos; _____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos; _____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação; _____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação; _____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação.  CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa</b> : métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.  FAZENDA, Ivani. (Org.). <b>Metodologia da pesquisa educacional</b> . São Paulo: Cortez, 1989. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . São Paulo: Atlas, 1996. MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002			

Cáceres/MT, 07 de novembro de 2016

\_\_\_\_\_  
Nome completo e assinatura do(a) Coordenador(a)



## 5.1. ANEXO

### A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

### A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretorials@unemat.br](mailto:diretorials@unemat.br)

**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -





da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Pólos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Pólos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº. 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPEES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

## 5.2. ANEXO

### DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, constitui-se de uma estrutura e organização que dá suporte à ação educativa e prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- Coordenador do Curso e
- Coordenador de Tutoria.

### COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;



- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

#### **COORDENAÇÃO DE TUTORIA**

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

#### **SISTEMA DE TUTORIA**

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- a) Tutoria a distância e
- b) Tutoria presencial.

#### **Tutor a distancia**

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua



competência;

5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

### **Tutor de Apoio presencial**

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir, preferencialmente, graduação na área da saúde;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;
- e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os "plantões de dúvidas", grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo,



contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:

- I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- II. Videoconferência;
- III. Vídeoaula;
- IV. Telefone;
- V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

#### PROFESSORES NO SISTEMA EAD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;
- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com aquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

#### PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada - CEP: 78.200-000 - Cáceres - MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 - Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) - Email: [diretoriais@unemat.br](mailto:diretoriais@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



O controle da produção e distribuição do material didático será realizado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT e Coordenação do Curso, considerando os parâmetros de produções e de fomentos do Sistema UAB.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

#### INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

#### POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo; microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT  
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908  
Internet: [www.unemat.br](http://www.unemat.br) – Email: [diretoriais@unemat.br](mailto:diretoriais@unemat.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;
- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

**AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB**

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES  
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao\_Vagas\_por\_JES\_2016-2017\_2016-06-30.xlsx

**COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016****Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES**

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/06/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAF), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig**

Diretor

DED/CAPES

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 7/5/2014	Total Vagas Propostas no Edital 7/5/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNPAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNPAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Tecnológico	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNPAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	180	1.010	0	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	0	350	0	530	0	880	2.170
MS	UFMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	0	450	0	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	0	240	0	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	0	650	0	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	1.250	200	0	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	820	820	0	1.070	1.070	0	160	0	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	750	300	600	150	350	100	1.650	1.650	0	1.090	0	0	0	1090	1.910



## AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum



### Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao\_Polos\_Aprovados\_Edital\_75-2014\_2016-06-24.xlsx

**Assunto:** Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como "**AA- Apto**", na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jean Marc Georges Mutzig**

**Diretor**

**DED/CAPES**

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURU - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFQX

**Legenda**

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

Cf. nº 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de percurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo  
Reitora UNEMAT

Ilm.º Sr Jean Marc Georges Mutzlg  
Diretor de Educação a Distância  
DED/CAPES.



<b>UNEMAT</b>
Fls.: _____
Ass.: _____



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**PLANO DE TRABALHO**

Edital 75 - 2014

**OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

*MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*

<b>UNEMAT</b>
Fis.: _____
Ass.: _____

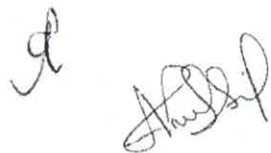
**ANA MARIA DI RENZO  
REITORA**

**ARIEL LOPES TORRES  
VICE-REITOR**

**VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA  
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**NILCE MARIA DA SILVA  
COORDENADORA DA UAB**

2016

Handwritten signatures in black ink, including a stylized 'A' and a more complex signature.

## SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	4
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	4
3	PÚBLICO ALVO .....	5
4	OBJETO .....	6
5	JUSTIFICATIVA DO PROJETO .....	7
6	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS .....	9
7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO .....	10
8	PRAZO DE EXECUÇÃO .....	11
9	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	11
10	ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO .....	14

*9*  
*Ass: [assinatura]*

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Órgão/Entidade Proponente <b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO</b>		CNPJ/MF. <b>01.367.770/0001-30</b>	
Endereço <b>AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA</b>			
Cidade <b>CÁCERES</b>	U.F. <b>MT</b>	C.E.P. <b>78.200-000</b>	DDD/Telefone <b>(65) 3221-0000</b>
Nome do Responsável <b>ANA MARIA DI RENZO</b>		C.P.F. <b>640.333.419-00</b>	
C.I./Órgão Exped. <b>4040399-0 SSP/PR</b>	Cargo <b>PROFESSORA</b>	Função <b>REITORA</b>	Matrícula <b>83.195</b>
Endereço <b>AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE</b>		C.E.P. <b>78.200-000</b>	

**2. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o



Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

### 3. PÚBLICO ALVO

Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta contínua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.





#### 4. OBJETO

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reoferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

##### 4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:

Curso (s)	Vagas	Previsão de Início (mês)	Previsão de encerramento (Incluindo 01 ano de repercursão para bacharelados e licenciaturas)
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

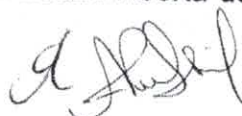


ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

## 5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao



Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.



## 6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

META 5 – Reprodução de Documentos.

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

META 7 – Capacitação de Servidores

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

### 6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

- 1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 1.1. Material de Consumo – Combustível
- 1.2. Passagens
- 1.3. Diárias

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

- 2.1. Material de expediente
- 2.2. Material de Informática
- 2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados
- 1.1. Material de Consumo

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB



- 3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)
- 3.2. Impressão e distribuição do material
- 3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

**META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos**

- 4.1. Postagens

**META 5 – Reprodução de Documentos**

- 5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

**META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem**

- 6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

**META 7 – Capacitação de Servidores**

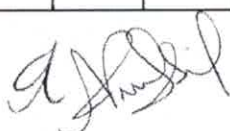
- 7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.3. Passagens
- 7.4. Diárias

**META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo**

- 8.1. Passagens
- 8.2. Diárias

**7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					



MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

### 8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

### 9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

#### Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

#### Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.



### Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

### Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

### Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

### Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.



### Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

### Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

### Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

### Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.





## Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

**10. ORÇAMENTO DETALHADO:**

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercuro:

<b>DESPESAS</b>	<b>QUANT.</b>	<b>UNID.</b>	<b>VALOR UNIT.</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R\$ 5.000,00	R\$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R\$ 4.600,00	R\$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R\$ 92,90	R\$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R\$ 4,00	R\$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R\$ 0,15	R\$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R\$ 50,00	R\$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R\$ 235,00	R\$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMÍDIA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R\$ 500,00	R\$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO – INTERIOR	14.272	UNID.	R\$ 177,00	R\$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R\$ 224,20	R\$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R\$ 212,40	R\$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R\$ 100,30	R\$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R\$ 95,00	R\$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R\$ 4.000,00	R\$ 320.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 11.787.831,60</b>



10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R\$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:

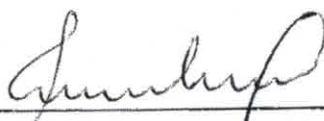
- 2017 - R\$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

#### 10.4. CRONOGRAMA DE DESENVOLVO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

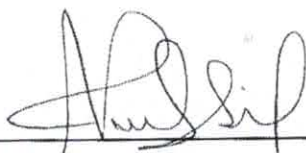
ATIVIDADE	ANO 01 (R\$)	ANO 02 (R\$)	ANO 03 (R\$)	ANO 04 (R\$)	ANO 05 (R\$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.882.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>2.877.120,40</b>	<b>2.774.637,40</b>	<b>2.560.739,40</b>	<b>2.527.819,40</b>	<b>1.047.515,00</b>	<b>11.787.831,60</b>



ANA MARIA DI RENZO  
REITORA

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo  
Reitora UNEMAT



NILCE MARIA DA SILVA  
COORDENADORA DA UAB

NILCE MARIA DA SILVA  
Coordenadora da UAB  
UNEMAT  
Portaria 780/2015

Parecer nº 020/2016–DEAD

## **PARTES INTERESSADAS**

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UNEMAT  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG  
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

## **ASSUNTO**

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Pública, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

## **DOS FATOS**

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Pública, organizado na modalidade de educação a distancia a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Pública faz parte do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – Programa PNAP - organizado pela UAB para formar pessoal capacitado para a gestão pública.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Pública foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria de

Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI. Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso *latu senso*, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação *latu senso* em Gestão Pública tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, nos polos de apoio presencial de Diamantino e Pontes e Lacerda com 25 vagas por polo, totalizando 50 vagas.


As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

## DO PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação *latu senso* em Gestão Pública a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.



**NILCE MARIA DA SILVA**  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
JNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



**RINALDA BEZERRA CARLOS**  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016

Of. n.º 302/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão Pública inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários e encaminhamento à PRPPG.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,



**NILCE MARIA DA SILVA**  
Diretora de Gestão de Educação a Distância  
JNEMAT PROEG  
Portaria 779/2015



**RINALDA BEZERRA CARLOS**  
Assessora de Gestão de Formação Regular  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 1115/2016

Ilm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>.

**Vera Lúcia da Rocha Maquea**

M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
PROEG/UNEMAT

**PARECER N° 006/2016/PRPPG/DLTS**

**PARTES INTERESSADAS:**

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD
- Universidade Aberta do Brasil – UAB

**ASSUNTO:** Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Pública.

**ANÁLISE**

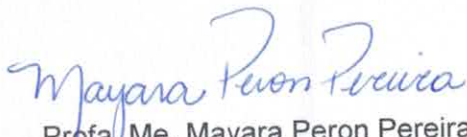
O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 558667/2016, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Pública, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação à Distância junto ao Polo de Apoio Presencial de Diamantino e de Pontes e Lacerda. O curso prevê 50 (cinquenta) vagas e carga de 360 (trezentos e sessenta) horas, com realização de processo seletivo entre abril/2017 a junho/2017 e oferta do curso durante o período de julho/2017 a fevereiro/2019, tendo como público alvos servidores públicos efetivos e contratados e profissionais de empresas privadas. Não haverá cobrança de mensalidade aos cursistas nem aporte de recursos da UNEMAT, sendo as despesas decorrentes de sua realização custeadas por meio de financiamento já aprovado em Edital N° 075/2014 da UAB/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs.

**PARECER**

Considerando que o projeto em tela foi referendado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância e pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação; Considerando que o projeto acadêmico contempla todas as disposições da legislação sobre cursos de pós-graduação lato sensu, seja no âmbito interno, estadual e federal; Considerando ainda que o projeto dispõe de recursos

financeiros aprovados junto a CAPES, não tendo despesas previstas para UNEMAT; Considerando ainda a importância e relevância desta demanda para nossa IES e sociedade como um todo, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Especialização em Gestão Pública a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Polo de Apoio Presencial em Diamantino e em Pontes e Lacerda.

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.



Profa. Me. Mayara Peron Pereira  
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Furlanetto Amorim  
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



Ofício nº. 028/2016-PRPPG/DLTS Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Aos Srs.

**Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos**

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

**Prof. Me. Weily Toro Machado**

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a vossa senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo 558667/2016.

Trata-se da proposta de institucionalização de um curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em Gestão Pública, a ser ofertado pela Diretoria de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB, com Polo de Apoio Presencial em Diamantino e em Pontes e Lacerda.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,



Profª. Me. Mayara Peron Pereira

Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Furlanetto Amorim

Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu  
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Nº 053/PRPTI/2016

ASSUNTO:

- Processo 558.536/2016 – abertura do curso de especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil.
- Processo 558.566/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública Municipal;
- Processo 558.581/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Escolar;
- Processo 558.619/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão em Saúde;
- Processo 558.637/2016 – abertura do curso de especialização em Informática na Educação;
- Processo 558.643/2016 – abertura do curso de especialização em Ensino à Distância;
- Processo 558.654/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Universitária;
- Processo 558.667/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública;

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R\$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R\$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.

Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R\$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SEDE ADMINISTRATIVA DE CÁCERES**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação**



Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.



**FRANCISCO LEÃO DOS SANTOS**  
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação  
UNEMAT-PRPTI  
Portaria 003/2015



**WELLY TORO MACHADO**  
Ordeador de Despesas  
UNEMAT - Reitoria  
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 10 de novembro de 2016

Ofício nº 157/2016-PRPPG

Cáceres, 10 de novembro de 2016.


Magnífica Reitora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar para apreciação no CONEPE, as propostas de Cursos de Especialização a serem ofertadas pela UNEMAT no sistema UAB/DEAD, conforme relação abaixo:

- Curso de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil;
- Curso de Especialização: Gestão em Saúde;
- Curso de Especialização: Gestão Universitária;
- Curso de Especialização: Informática na Educação
- Curso de Especialização: Gestão Escolar
- Curso de Especialização: Gestão Pública Municipal
- Curso de Especialização: Gestão Pública
- Curso de Especialização: Ensino a Distância

Sendo o que tínhamos para o momento, externamos nossos sentimentos de estima e apreço, despedimo-nos.

Respeitosamente,

  
Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNEMAT-PRPPG  
Portaria 004/2015

A Magnífica Reitora  
**PROFA. DRA. ANA MARIA DI RENZO**  
Presidente do CONEPE  
UNEMAT – Sede Administrativa

*Recebido em 30/11/2016*  
*Assoc*